

Séries infantis portuguesas sobre ciência e Lisboa à procura de investimento no Cartoon Fórum

Portugal continua em destaque no Cartoon Fórum, em França, que apresenta a maior mostra de séries de animação para televisão e plataformas da Europa, que decorre até 23 de setembro.

22 set 2021, 20:27



Agência Lusa
Texto

Uma série sobre uma família de cientistas, que parte à aventura, e outra sobre duas irmãs arqueólogas, com Lisboa em fundo, **foram projetos apresentados por estúdios portugueses**, presentes no Cartoon Fórum, em Toulouse, no segundo dia do certame.

Portugal continua em destaque no **Cartoon Forum**, na cidade francesa de Toulouse, a maior mostra de séries de animação para televisão e plataformas da Europa, que decorre até dia 23 de setembro. Na manhã desta quarta-feira, duas produtoras portuguesas capturaram a atenção do certame.

“Gostamos muito do projeto, estamos muito confiantes nele e é um conteúdo que vale a pena produzir. É uma aposta forte, condicionada por algumas variáveis, mas temos já alguns canais interessados na nossa série e algumas reuniões”, disse João Miguel Real, diretor de animação da produtora Take it Easy.

Esta é a primeira participação da Take it Easy, que engloba o estúdio Easy Lab, no Cartoon Forum, e a aposta é “What’s it all About?”, uma série para crianças dos 6 aos 11 anos, protagonizada por uma família de cientistas que se deslocam numa carrinha “pão de forma”, recheada de invenções.

Esta família não é desconhecida do grande público português, já que a produtora tem vindo a utilizar este conceito nos últimos anos em anúncios televisivos para a Ciência Viva. As personagens foram concebidas pelo ilustrador João Fazenda e o guião de cada episódio é feito em colaboração com cientistas.

“Estamos num momento particularmente importante para estes conteúdos. Já temos uma colaboração longa com a Ciência Viva, e foi como um laboratório para desenvolver esta família e eles apoiaram logo a nossa ideia para esta série. Os guiões têm sido sempre escritos em colaboração com especialistas”, indicou Pedro Lino, o realizador.